ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DA FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO

ARPIFST

Associação Reformados Pens. Idosos Freg. S. Teotónio

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTA DE GERÊNCIA

ANO DE 2025

ASSEMBLEIA- GERAL DE 14 DE MARÇO DE 2026

INFORMAÇÕES DA DIREÇÃO

SITUAÇÃO OPERACIONAL

ERPI – As 40 vagas existentes estão permanentemente ocupadas.

APOIO DOMICILIÁRIO – Ao longo do ano a frequência nesta valência foi em média de 40 utentes.

CENTRO DE DIA – Embora sendo deficitária para a Instituição por ser pouco apoiada pela Segurança Social e representar gastos consideráveis quer em termos de recursos humanos quer de viaturas e combustível, tem sido dada resposta ás solicitações, mantendo-se uma frequência média de 18 utentes.

POAPMC – Coexiste desde o início de 2025 a distribuição mista através de cartão, e distribuição direta de géneros alimentares, mantendo-se a frequência de cerca de 160 carenciados.

SITUAÇÃO DO PESSOAL

No final de 2025 a encarregada geral Ana Maria passou para a situação de reforma, tendo sido substituída pela colaboradora Liliana Rio que assumiu as funções no início de 2026.

A Enfermeira Joanne Kitchen cessou o seu vínculo contratual com a Instituição no final de 2025. Tendo surgido a hipótese de contratação da Senhora Enfermeira Maria da Luz Guerreiro, após algumas conversações sobre o projeto a abraçar e vencimento compatível quer com as funções, quer com a atual conjuntura de mercado de trabalho da classe, foi possível chegar a acordo, tenho a Senhora Enfermeira iniciado funções no dia 02 de março.

SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL

A situação financeira da Instituição no período manteve-se estável, sendo que alguns proveitos extraordinários provenientes de doações, justificam uma melhoria de resultado positivo relativamente ao ano anterior.

Foi liquidado o empréstimo de 25 mil euros á conta dos idosos.

Foram recebidos apoios de 35 mil e quinhentos euros para aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares, os quais se encontram cativos, decorrendo o procedimento de compra.

Em janeiro foram atualizados os vencimentos de todas as funcionárias e funcionários, com base no aumento do salário mínimo.

OBRA E OUTROS MELHORAMENTOS

Como referido em documento próprio apresentado á assembleia, estamos a envidar todos os esforços possíveis para conseguir capacidade financeira que permita realizar os trabalhos de implementação do sistema contra incêndios e terminar alguns acabamentos em falta na obra de requalificação.

Estão aplicadas e em funcionamento as camaras de videovigilância, encontrando-se em curso a montagem de televisores nos quartos.

Os equipamentos da lavandaria estão em fim de vida e tem apresentado avarias que causam problemas de alguma gravidade no funcionamento daquele serviço, pelo que a direção está a solicitar estudo e orçamento para remodelação do espaço e aquisição de um secador e uma máquina de lavar industriais.

A proposta apresentada pela colaboradora Liliana Rio ao OP do Município para realização de arranjos e melhoramentos no exterior do edifício antigo foi uma das vencedoras, pelo que já foram iniciados contactos com a empresa Pinguins no sentido de serem agendados os respetivos trabalhos

São Teotónio, 14 de março de 2026

A Direção da ARPIFST

Introdução da Direção e Relatório do Programa de Ação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ARPIFST – 2025

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de São Teotónio

---

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 32.º dos Estatutos da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de São Teotónio (ARPIFST), a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025.

Durante o ano de 2025, a Direção procurou assegurar o funcionamento regular da instituição, mantendo o compromisso com a sua missão social e garantindo a continuidade das respostas sociais dirigidas à população idosa da freguesia de São Teotónio.

Num contexto social e económico desafiante para o setor social, foi possível manter a qualidade dos serviços prestados, graças ao empenho e dedicação da equipa de trabalhadores, ao apoio das famílias dos utentes e à colaboração de todos os que contribuem para o bom funcionamento da instituição.

---

2. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover o bem-estar, a qualidade de vida e a dignidade das pessoas idosas, através da prestação de serviços de apoio social adequados às suas necessidades, contribuindo para um envelhecimento digno e ativo.

Visão

Ser uma instituição de referência na freguesia de São Teotónio na prestação de serviços de apoio à população idosa, pautando a sua atuação pela qualidade, proximidade e humanização dos cuidados.

Valores

A atuação da ARPIFST assenta nos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade da pessoa humana
- Solidariedade e responsabilidade social
- Humanização dos cuidados
- Profissionalismo e dedicação
- Transparência e rigor na gestão

---

3. Respostas Sociais

A ARPIFST desenvolve a sua atividade através das seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- Centro de Dia

Estas respostas sociais desempenham um papel essencial no apoio à população idosa da freguesia de São Teotónio e áreas envolventes.

---

4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Durante o ano de 2025, a ERPI assegurou o acompanhamento permanente aos utentes residentes, garantindo cuidados de apoio nas atividades de vida diária, nomeadamente:

- apoio na higiene pessoal
- alimentação
- mobilidade
- acompanhamento social e emocional

Foram igualmente promovidas atividades de animação e estimulação com o objetivo de contribuir para o bem-estar e manutenção das capacidades físicas e cognitivas dos residentes.

A equipa técnica e auxiliar assegurou diariamente os cuidados necessários, garantindo um ambiente seguro, digno e acolhedor.

---

5. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a prestar apoio a diversos utentes da comunidade, permitindo que permaneçam no seu meio habitual de vida com segurança e qualidade.

Entre os serviços prestados destacam-se:

- apoio na higiene pessoal
- distribuição e apoio na alimentação
- higiene habitacional
- tratamento de roupas
- acompanhamento e apoio social

Este serviço assume particular importância na promoção da autonomia dos idosos e na prevenção da institucionalização.

---

6. Centro de Dia

O Centro de Dia continuou a desempenhar um papel fundamental no combate ao isolamento social e na promoção do envelhecimento ativo.

Durante o ano foram desenvolvidas atividades de convívio, animação e estimulação cognitiva, proporcionando aos utentes momentos de socialização e ocupação saudável.

Estas atividades contribuem para a manutenção da autonomia e para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.

---

7. Atividades de Animação e Convívio

Ao longo do ano foram promovidas diversas iniciativas de convívio e dinamização social, com o objetivo de reforçar o bem-estar dos utentes e a ligação da instituição à comunidade.

Estas atividades permitiram criar momentos de partilha e convívio entre utentes, familiares e colaboradores, fortalecendo o espírito comunitário da instituição.

---

8. Recursos Humanos

O funcionamento da instituição foi assegurado por uma equipa de profissionais que diariamente desempenham as suas funções com responsabilidade, dedicação e sentido de missão.

A Direção reconhece e valoriza o contributo de todos os trabalhadores, cuja colaboração é essencial para garantir a qualidade dos serviços prestados.

---

9. Situação Financeira

Ao longo do exercício de 2025, a Direção procurou assegurar uma gestão financeira equilibrada, garantindo o cumprimento das responsabilidades da instituição e a sustentabilidade das respostas sociais.

As contas detalhadas do exercício encontram-se refletidas no respetivo relatório financeiro e serão apresentadas à Assembleia Geral para apreciação e votação.

---

10. Conclusão

O ano de 2025 representou mais um período de trabalho dedicado ao apoio da população idosa da freguesia de São Teotónio.

Apesar dos desafios inerentes à gestão de uma instituição social, foi possível assegurar o funcionamento das respostas sociais e manter a qualidade dos serviços prestados.

A Direção reafirma o seu compromisso de continuar a trabalhar para fortalecer a instituição, melhorar continuamente os serviços prestados e contribuir para o bem-estar da comunidade.

Entidade: **ASSOC.REFORM.PENS.E IDOSOS FREGUESIA** **NIF 502109165**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido) ***UNIDADE MONETÁRIA(1)***

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 *EUR*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		EX 2025	EX 2024
Vendas e serviços prestados		1 175 153,46	1 012 325,05
Subsídios à exploração		12 678,67	16 308,76
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-207 635,00	-238 485,23
Fornecimentos e serviços externos		-156 374,91	-163 575,12
Gastos com o pessoal		-831 071,55	-731 260,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		102 276,32	139 146,95
Outros gastos		-1 221,08	-437,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93 805,91	34 022,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-33 140,20	-29 201,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60 665,71	4 820,47
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		60 665,71	4 820,47
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		60 665,71	4 820,47

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

114460310
21970

Entidade: **ASSOC.REFORM.PENS.E IDOSOS FREGUESIA S.TEOTONIO** **NIF** **502109165**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ME) ***UNIDADE MONETÀRIA(1)***

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
ATIVO		31 DEZ EX 2025	31 DEZ EX 2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 669 963,82	1 628 073,37
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		498,80	5 644,07
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		1 670 462,62	1 633 717,44
Ativo corrente			
Inventários		18 593,04	16 467,60
Clientes		19 047,28	12 592,34
Estado e outros entes públicos		4,45	562,57
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Diferimentos		11 584,03	13 276,00
Outros ativos correntes		39 636,70	22 672,25
Caixa e depósitos bancários		247 303,30	220 145,70
		336 168,80	285 716,46
Total do ativo		2 006 631,42	1 919 433,90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		916,96	916,96
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		82 300,39	75 960,39
Outras variações no capital próprio		1 650 678,69	1 629 726,78
Resultado líquido do período		60 665,71	4 820,47
Total do capital próprio		1 794 561,75	1 711 424,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		29 277,09	46 765,36
Estado e outros entes públicos		19 947,49	18 365,75
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		162 845,09	142 878,19
		212 069,67	208 009,30
Total passivo		212 069,67	208 009,30
Total do capital próprio e do passivo		2 006 631,42	1 919 433,90

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

114460310
21970

Entidade: **ASSOC.REFORM.PENS.E IDOSOS FREGUESIA S.TEOTONIO** **NIF** **502109165**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ME) ***UNIDADE MONETÀRIA EUR***

INFORMAÇÃO ADICIONAL / COMPLEMENTAR
1. Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço N.A.
2. Total de garantias ou ativos e passivos contigentes não incluídos no balanço N.A.
3. Natureza e forma das garantias reais prestadas - N.A
4. Compromissos em matéria de pensões N.A.
5. Compromissos face a empresas coligadas ou associadas - N.A.
6. Montante dos adiantamentos e dos créditos concedidos aos membros dos orgãos de administração, de direção ou de supervisão, com indicação de:
6.1 - Taxas de juro e principais condições - N.A.
6.2 - Montantes eventualmente reembolsados, amortizados ou objeto de renúncia - N.A.
6.3 - Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, com indicação do montante global para cada categoria - N.A.
7. Ações/quotas próprias adquiridas quer diretamente, quer por intermédio de pessoa atuando em nome próprio mas por conta da entidade:
7.1 - Motivos das aquisições efetuadas durante o período - N.A.
7.2 - Número e valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das ações/quotas aquiridas e alienadas durante o período, bem como a fração do capital subscrito que elas representam - N.A.
7.3 - Contravalor das ações/quotas, no caso de aquisições ou alienação a título oneroso - N.A.
7.4 - Número e valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico do conjunto das ações/quotas adquiridas e detidas em carteira, bem como a fração do capital subscrito que elas representam N.A.

A Administração

O Contabilista Certificado

114480310
21970

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DA FREGUESIA DE S. TEOTÓNIO

Anexo às Demonstrações financeiras do exercício de 2025

Nota 1. Identificação da Empresa

1.1 Nome: Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio

1.2 Morada: Rua 25 de Abril – 7630-611 S.Teotónio

1.3 Actividade: Outras actividades Associativas, NE e Actividades Apoio Social para Pessoas Idosas com e sem Alojamento

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de Janeiro de 2011, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março.

Nota 3. Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com a vida útil estimada dos respetivos bens. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os activos fixos tangíveis estão a ser depreciados às taxas correspondentes às seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras contruções	5 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamentos administrativo	3 a 20
Outros activos fixos tangíveis	4 a 12

Os movimentos registados nas rubricas dos activos fixos tangíveis e respetivas amortizações acumuladas no exercício de Dezembro de 2025 foram os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Obras em Curso	Total
Activos fixos tangíveis							
Saldo em 01/01/2024	903 955,81	259 894,89	232 517,26	26 961,24	60 645,71	1 144 479,31	2 628 454,22
Aquisições	55 632,90				5 532,11	13 865.64	75 030,65
Saldo em 31/12/2024	959 588,71	259 894,89	232 517,26	26 961,24	66 177,82	1 158 344,95	2 703 484,87
Depreciações acumuladas							
Saldo em 0 1/01/2024	487 661,46	231 401,19	196 807,22	25 088,75	59 422,23		1 000 380,85
Depreciações do período	21 324,35	5 400,36	5 872,20	269,16	274,13		33 140,20
saldo em 31/12/224	508 985,81	236 801,55	202 679,42	25 357,91	59 696,36		1 033 521,05
Activos líquidos	450 602,90	23 093,34	29 837,84	1 603,33	6 481,46	1 158 344,95	1 669 963,82

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos e ganhos*" ou "*Outros gastos e perdas*".

3.2.2 Inventários

Os inventários correspondem às existências em 31 de Dezembro de 2025, em sistema de inventário permanente com evidência contabilística mensal, valorizado pelo último preço de aquisição.

3.3.3 Activos e Passivos Financeiros

3.3.3.1 Utentes e outras contas a receber

Os saldos de "utentes" e de "outras contas a receber", não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, sendo deduzidas no Balanço em Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, apresentando desta forma o valor realizável líquido.

3.3.3.2 Contas a pagar e dívidas a terceiros

As contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.4 Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

3.5 Especialização de exercícios

Os Rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio do acréscimo, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outras contas a receber" e "Outras contas a pagar".

3.6 Rédito

- O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

4.Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Verificou-se em 2024 uma alteração conceptual emitida pela Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes de acordos entre o Estado e o Sector Não Lucrativo (ESNL), em que passou a ser contabilizado na conta 72 – Prestação de Serviços, a comparticipação paga, no âmbito dos acordos de cooperação, atribuída ao pagamento da mensalidade do utente, apurado de acordo com a variação de utentes. Mantendo-se na conta 75 – Subsídios à Exploração, valores pagos a entidade no âmbito doa acordos de cooperação, seja com vista a suportar custos de funcionamento independentemente do número de utentes, ou seja, valor fixo.

S.Teotónio, 1 de Março de 2026

O Contabilista Certificado
Luís Alberto dos Santos Percheiro